

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), “Maioral das mulas”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, pp. 218-219. ISBN: 972-774-133-9.

Maioral das Mulas.

Grupo: Trabalhadores.

Variantes: Ajuda do maioral das mulas, Arreeiro, Carreiro de parelhas, Condutor de mulas, Maioral das mulas, Maioral das parelhas, Moço dos arreios, Mulateiro.

O *Maioral das mulas* é um trabalhador fixo da lavoura alentejana. Segundo a descrição de Silva Picão (Elvas, 1903), é o “Encarregado principal das parelhas de muares que trabalham ao carro, arado e grade. (...) Tomando à sua conta os outros carreiros, destina-lhes o trabalho, fiscalizando-os no tratamento do gado (...) Compete-lhe mais: de acordo com o lavrador, distribuir as parelhas pelos camaradas, (...) alterar o emparceiramento das parelhas (...) reparar no número e importância dos carreguios dos géneros que transporta (...) cuidar do arçoamento e limpeza do gado, de o levar e mandar ir ao ferrador (...) fazer o cachaço às parelhas (tosquiar-lhes o pêlo do pescoço), e lembrar ao lavrador a conveniência da tosquia durante as respectivas épocas; participar-lhe igualmente qualquer doença, manha ou aleijão que apareça em uma ou outra muar. (...) Zelar pelo asseio da estrebaria e pela conservação dos carros, cangas e mais utensílios...”. Também Leite de Vasconcelos (1933) o define como “O que, na lavoura, dirige o serviço e manda nos *carreiros*, trata das mulas, machos, burros, na quadra ou cavalaria”. Difere do **Carreiro*** por ser um **Criado da lavoura*** e não um **Trabalhador*** independente. Por exemplo, nos Registos Paroquiais de Avis de 1890 encontram-se 2 *Criados de servir-arreeiro*. O *Arreeiro* ou *Arreeiro* é o homem que lida com os arreios, conduz as mulas e lava a terra. Na Casa de Bragança, em Vila Viçosa, encontrou-se o *Moço dos arreios* (*Mercês de D. Teodósio*, 1583). Existem ainda as categorias sinónimas de *Carreiro de Parelhas* (Palma, 1881), *Maioral das parelhas* (Lavoura de Lopes e Azevedo, Avis, 1915-19; Hospital de Misericórdia de Avis, 1926-1942), *Mulateiro* (Arrolamento para a construção de estradas, Avis, 1865-68, Recenseamento eleitoral, 1930 e Registos Paroquiais, Avis, 1890) e *Condutor de Mulas* (Recenseamento eleitoral, 1964).

Maria Antónia Pires de Almeida

A sua actividade era semelhante à do **Boieiro***, com a diferença de, em vez de vacas ou bois, usar uma parelha de mulas para lavrar a terra, transportar o cereal para a eira em carros e debulhá-lo com um trilho.

Nos livros de registos das herdades de José Maria dos Santos (Palma, Rio Frio, etc.) encontram-se ainda referências a *Ajudas do maioral das mulas*, que Silva Picão diz serem os substitutos do maioral para todos os efeitos. “Como eles trabalha igualmente com uma parelha boa, cumprindo-lhe coadjuvar o seu chefe e camarada em tudo que lhe esteja ao alcance”.